
Características produtivas de diferentes manejos de poda para figueira cultivar Roxo de Valinhos

Jean C. Bristot¹, Alison Uberti², Adriana Lugaresi², Jean do Prado¹, Gian C. Girardi¹, Luan Castegnera¹, Bachelor Louis³, Clevison L. Giacobbo⁴

¹Estudante de agronomia, Bolsista voluntario, Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899; ²Estudante de agronomia, Bolsista (UFFS/FAPESC), Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899; ³Estudante de agronomia, Bolsista (PRO-ICT/UFFS), Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899; ⁴Prof. Dr. Agronomia (UFFS/PPGCTA), Campus Chapecó, Universidade Federal da Fronteira Sul, SC, CEP 89815-899.

O cultivo de figueira para propriedades cuja mão-de-obra seja familiar é de extrema importância, pois apresenta fácil manejo de cultivo e boa produtividade inicial. O objetivo com este trabalho foi avaliar características produtivas e a adaptabilidade da cultivar Roxo de Valinhos nas condições da região de Chapecó, SC. O experimento foi conduzido na área experimental do Campus Chapecó, UFFS. O plantio das figueiras, cultivar Roxo de Valinhos, foi no ano de 2014 num espaçamento entre plantas de 2m x 5m entre linha (1000 plantas ha⁻¹), sendo avaliado o ciclo produtivo de 2016/2017. O delineamento experimental usado foi inteiramente casualizado, com três diferentes números de ramos testados, sendo 16, 24 e 32 ramos deixados após a poda de inverno no ano de 2016. Utilizou-se três repetições por tratamento, sendo cada repetição constituída por quatro plantas. As variáveis analisadas foram diâmetro médio de frutos (mm), número de frutos por planta e produtividade estimada (t.ha⁻¹). Os dados coletados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e, quando significativos, foram comparadas as médias entre si pelo teste de Tukey a 5% de significância. Observa-se que tanto o diâmetro de frutos quanto a produtividade estimada não foram afetadas pelo número de ramos, sendo a média 47,57mm e 2,76 t.ha⁻¹ respectivamente. Para o número de frutos por planta, observou-se significância para as diferentes quantidades de ramos testados, sendo que as plantas com 24 ramos apresentaram-se superiores, com média de 66,78 frutos, diferindo de plantas com 16 ramos com média de 50,58 frutos por planta. Plantas com 32 ramos apresentaram-se intermediárias às demais. Conclui-se que independente do manejo de poda escolhido pelo produtor, a produtividade obtida e o tamanho do fruto não vão ser influenciados. A cultivar Roxo de Valinhos se adapta bem às condições da região de Chapecó, apresentando boa produtividade.

Palavras-chave: *Ficus carica*, figo, fruticultura.

Apoio: FAPESC.